



CONCURSO PÚBLICO PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO/RO

EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº. 001/2011

INSTRUÇÕES

- 01 - Material a ser utilizado: caneta esferográfica azul ou preta. Os objetos restantes devem ser colocados em local indicado pelo fiscal da sala, inclusive aparelho celular desligado e devidamente identificado com etiqueta.
- 02 - Não é permitido consulta, utilização de livros, códigos, dicionários, apontamentos, apostilas, calculadoras e etc. Não é permitido ao candidato ingressar na sala de provas sem a respectiva identificação e o devido recolhimento de telefone celular, bip e outros aparelhos eletrônicos.
- 03 - Durante a prova, o candidato não deve levantar-se, comunicar-se com outros candidatos e nem fumar.
- 04 - A duração da prova é de 03 (três) horas, já incluindo o tempo destinado à entrega do Caderno de Provas e à identificação – que será feita no decorrer da prova – e ao preenchimento do Cartão de Respostas (Gabarito).
- 05 - Somente em caso de urgência pedir ao fiscal para ir ao sanitário, devendo no percurso permanecer absolutamente calado, podendo antes e depois da entrada sofrer revista através de detector de metais. Ao sair da sala no término da prova, o candidato não poderá utilizar o sanitário. Caso ocorra uma emergência, o fiscal deverá ser comunicado.
- 06 - O Caderno de Provas consta de 40 (quarenta) questões de múltipla escolha. Leia-o atentamente.
- 07 - As questões das provas objetivas são do tipo múltipla escolha, com 05 (cinco) opções (A a E) e uma única resposta correta.**
- 08 - Ao receber o material de realização das provas, o candidato deverá conferir atentamente se o Caderno de Provas corresponde ao cargo a que está concorrendo, observando o nome do cargo na parte superior da próxima página, bem como se os dados constantes no Cartão de Respostas (Gabarito) que lhe foi fornecido, estão corretos. Caso os dados estejam incorretos, ou o material esteja incompleto ou tenha qualquer imperfeição, o candidato deverá informar tal ocorrência ao fiscal.
- 09 - Os fiscais não estão autorizados a emitir opinião e prestar esclarecimentos sobre o conteúdo das provas. Cabe única e exclusivamente ao candidato interpretar e decidir.
- 10 - O candidato poderá retirar-se do local de provas somente a partir dos 90 (noventa) minutos após o início de sua realização, contudo não poderá levar consigo o Caderno de Provas, somente sendo permitida essa conduta apenas no decurso dos últimos 30 (trinta) minutos anteriores ao horário previsto para o seu término.
- 11 - Os 3 (três) últimos candidatos de cada sala somente poderão sair juntos. Caso o candidato insista em sair do local de aplicação da prova, deverá assinar um termo desistindo do Concurso Público e, caso se negue, deverá ser lavrado o Termo de Ocorrência, testemunhado pelos 2 (dois) outros candidatos, pelo fiscal da sala e pelo coordenador da unidade escolar.

RESULTADOS E RECURSOS

- Os **gabaritos oficiais preliminares** das provas objetivas serão divulgados na Internet, no *site* www.consulplan.net, a partir das 16h00min do dia subsequente ao da realização da prova escrita (segunda-feira).
- Os recursos deverão ser apresentados, conforme determinado no item 11 do Edital nº. 001/2011, sendo observados os seguintes aspectos:
- a) O candidato que desejar interpor recursos contra os gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas disporá de **02 (dois) dias úteis**, a partir do primeiro dia útil após a divulgação (terça-feira), em requerimento próprio disponibilizado no *link* correlato ao Concurso Público no *site* www.consulplan.net.
- b) A interposição de recursos poderá ser feita **via Internet**, através do **Sistema Eletrônico de Interposição de Recursos**, com acesso pelo candidato ao fornecer os dados referentes à sua inscrição, apenas no prazo recursal previsto para cada fase, conforme cronograma constante do **Anexo VI deste Edital**, à Consulplan, observadas as disposições contidas no *site* www.consulplan.net, no *link* correspondente a este Concurso Público.

CONCURSO PÚBLICO – PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO/RO
CARGO: AUXILIAR DE LABORATÓRIO

TEXTO I:

Conversinha mineira

- É bom mesmo o cafezinho daqui, meu amigo?
- Sei dizer não senhor: não tomo café.
- Você é dono do café, não sabe dizer?
- Ninguém tem reclamado dele não senhor.
- Então me dá café com leite, pão e manteiga.
- Café com leite só se for sem leite.
- Não tem leite?
- Hoje, não senhor.
- Por que hoje não?
- Porque hoje o leiteiro não veio.
- Ontem ele veio?
- Ontem não.
- Quando é que ele vem?
- Tem dia certo não senhor. Às vezes vem, às vezes não vem. Só que no dia que devia vir em geral não vem.
- Mas ali fora está escrito “leiteria”!
- Ah, isso está, sim senhor.
- Quando é que tem leite?
- Quando o leiteiro vem.
- Tem ali um sujeito comendo coalhada. É feita de quê?
- O quê: coalhada? Então o senhor não sabe de que é feita a coalhada?
- Está bem, você ganhou. Me traz um café com leite sem leite. Escuta uma coisa: como é que vai indo a política aqui na sua cidade?
- Sei dizer não senhor: eu não sou daqui.
- E há quanto tempo o senhor mora aqui?
- Vai para uns quinze anos. Isto é, não posso *agarrar* com certeza: um pouco mais, um pouco menos.
- Já dava para saber como vai indo a situação, não acha?
- Ah, o senhor fala da situação? Dizem que vai bem.
- Para que partido?
- Para todos os partidos, parece.
- Eu gostaria de saber quem é que vai ganhar a eleição aqui.
- Eu também gostaria. Uns falam que é um, outros falam que outro. Nessa mexida...
- E o prefeito?
- Que é que tem o prefeito?
- Que tal o Prefeito daqui?
- O prefeito? É tal e qual eles falam dele.
- Que é que falam dele?
- Dele? Uai, esse trem todo que falam de tudo quanto é prefeito.
- Você, certamente, já tem candidato.
- Quem, eu? Estou esperando as plataformas.
- Mas tem ali o retrato de um candidato pendurado na parede, que história é essa?
- Aonde, ali? Uê, gente: penduraram isso aí...

(Texto extraído do livro *A Mulher do Vizinho*, Editora Sabiá – Rio de Janeiro, 1962, pág. 144)

01) Após a leitura do texto “Conversinha mineira”, pode-se afirmar que o autor traça um perfil do mineiro. Assinale a alternativa que determina esse perfil. “O mineiro é...”

- A) sujeito astucioso, prefere não dizer algo que o comprometa ou que possa ser interpretado como uma tomada de posição.
- B) cara folgado, indolente, evitando a todo custo tomar uma posição, pois isso pode lhe dar trabalho e vir a interromper o seu sossego.
- C) homem ingênuo, de boa fé, facilmente enganado pelos fregueses espertalhões e políticos ladinos, pois fala muito e adora uma fofoca.
- D) cara pacato, pacífico, que desencoraja qualquer intenção de briga ou discussão, pois não permite que lhe façam qualquer pergunta.
- E) sujeito importante, influente, que sabe de tudo que se passa na cidade onde vive.



CONCURSO PÚBLICO – PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO/RO

02) Pode-se afirmar que o dono da leiteria se encaixa perfeitamente na expressão “como bom mineiro que é...”, pois respondeu a quase todas as perguntas de modo

- A) provocante. B) desonesto. C) objetivo. D) evasivo. E) cruel.

03) Em relação à linguagem do texto, pode-se afirmar que a

- A) diferença de linguagem entre os interlocutores se dá por serem de diferentes países.
B) linguagem do dono da leiteria denuncia sua ignorância e sua falta de estudo.
C) diferença de linguagem entre os interlocutores não os impede de estabelecer um diálogo.
D) linguagem de ambos é inadequada para a situação em que se encontram.
E) linguagem de ambos é sempre polida e obedece aos padrões estabelecidos pela norma.

TEXTO II:

Nós, os brasileiros

Uma editora europeia me pede que traduza poemas de autores estrangeiros sobre o Brasil. Como sempre, eles falam da floresta Amazônica, uma floresta muito pouco real, aliás. Um bosque poético, com “mulheres de corpos alvíssimos espreitando entre os troncos das árvores, [...]”. Não faltam flores azuis, rios cristalinos e tigres mágicos.

Traduzo os poemas por dever de ofício, mas com uma secreta – e nunca realizada – vontade de inserir ali um grãozinho de realidade. Nas minhas idas (nem tantas) ao exterior, onde convivi, sobretudo, com escritores ou professores e estudantes universitários – portanto, gente razoavelmente culta – eu fui invariavelmente surpreendida com a profunda ignorância a respeito de quem, como e o que somos. – A senhora é brasileira? Comentaram espantados alunos de uma universidade americana famosa. – Mas a senhora é loira!

Depois de ler, num congresso de escritores em Amsterdã, um trecho de um dos meus romances traduzido em inglês, ouvi de um senhor elegante, dono de um antiquário famoso, que segurou comovido minhas duas mãos: – Que maravilha! Nunca imaginei que no Brasil houvesse pessoas cultas! Pior ainda, no Canadá alguém exclamou incrédulo: – Escritora brasileira? Ué, mas no Brasil existem editoras? A culminância foi a observação de uma crítica berlinense, num artigo sobre um romance meu editado por lá, acrescentando, a alguns elogios, a grave restrição: “porém não parece um livro brasileiro, pois não fala nem de plantas nem de índios nem de bichos”.

Diante dos três poemas sobre o Brasil, esquisitos para qualquer brasileiro, pensei mais uma vez que esse desconhecimento não se deve apenas à natural (ou inatural) alienação estrangeira quanto ao geograficamente fora de seus interesses, mas também a culpa é nossa. Pois o que mais exportamos de nós é o exótico e o folclórico.

Em uma feira do livro de Frankfurt, no espaço brasileiro, o que se via eram livros (não muito bem arrumados), muita caipirinha na mesa, e televisões mostrando carnaval, futebol, praia e mato. E eu, mulher essencialmente urbana, escritora das geografias interiores de meus personagens eróticos, me senti tão deslocada quanto um macaco em uma loja de cristais. Mesmo que tentasse explicar, ninguém acreditaria que eu era tão brasileira quanto qualquer negra de origem africana vendendo acarajé nas ruas de Salvador. Porque o Brasil é tudo isso. E nem a cor de meu cabelo e olhos, nem meu sobrenome, nem os livros que li na infância, nem o idioma que falei naquele tempo, além do português, me fazem menos nascida e vivida nesta terra de tão surpreendentes misturas: imensa, desaproveitada, instigante e (por que ter medo da palavra?) maravilhosa.

(Luft, Lya. *Pensar e transgredir*. Rio de Janeiro: Record, 2005, pág. 49 – 51)

04) Assinale a alternativa em que a palavra em destaque está INCORRETAMENTE interpretada.

- A) “A culminância foi a observação de uma crítica berlinense (...)” (auge)
B) “Pois o que mais exportamos de nós é o exótico e o folclórico.” (primitivo)
C) “... mulheres de corpos alvíssimos espreitando entre os troncos das árvores (...)” (ocultando-se)
D) “(...) esse desconhecimento não se deve apenas à natural (ou inatural) alienação estrangeira (...)” (êxtase)
E) “mulheres de corpos alvíssimos espreitando entre os troncos das árvores” (brancos)

05) Assinale a alternativa em que a classe de palavra entre parênteses NÃO corresponde à palavra em destaque.

- A) “– A senhora é brasileira? (...) Mas a senhora é loira!” (substantivo)
B) “– Escritora brasileira? Ué, mas no Brasil existem editoras?” (conjunção)
C) “– Que maravilha! Nunca imaginei que no Brasil houvesse pessoas cultas!” (adjetivo)
D) “(...) muita caipirinha na mesa, e televisões mostrando carnaval, futebol, praia e mato.” (advérbio)
E) “Porque o Brasil é tudo isso.” (preposição)

06) Assinale a alternativa INCORRETA quanto à classificação do advérbio destacado.

- A) “(...) e nunca realizada (...)” – consequência
B) “(...) não muito bem arrumados (...)” – negação
C) “(...) uma floresta muito pouco real (...)” – intensidade
D) “(...) um romance meu editado por lá (...)” – lugar
E) “E, eu, mulher essencialmente urbana (...)” – modo

07) Leia a oração: “Traduzo os poemas por dever do ofício, mas com uma secreta (...) vontade de inserir ali um grãozinho de realidade.” O sujeito desta oração pode ser classificado como

- A) simples. B) composto. C) inexistente. D) desinencial. E) indeterminado.



CONCURSO PÚBLICO – PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO/RO

08) Assinale a alternativa cuja palavra possua a mesma regra de acentuação da palavra vôlei.

- A) Mármore. B) Séria. C) Lápis. D) Saúde. E) Três.

09) Marque a alternativa em que a palavra **NÃO** está corretamente empregada de acordo com sua ortografia.

- A) Serei eu um _____ colega? (mal)
B) Sei _____ você guardou meus presentes. (onde)
C) Os alunos estão de _____ com o diretor. (mal)
D) _____ vocês estão indo com tanta pressa? (aonde)
E) Jonas _____ sempre seus livros sempre encapados. (traz)

10) Vamos à Bahia visitar nossos parentes. Como se chama o acento da palavra destacada?

- A) Agudo. B) Crase. C) Til. D) Grave. E) Circunflexo.

TEXTO III:

Em 1952, inspirado nas descrições do viajante Hans Staden, o alemão De Bry desenhou as cerimônias de canibalismo de índios brasileiros. São documentos de alto valor histórico. Porém não podem ser vistos como retratos exatos: o artista, sob influência do Renascimento, mitigou a violência antropofágica com imagens idealizadas de índios, que ganharam traços e corpos esbeltos de europeus. As índias ficaram rechonchudas como as divas sensuais do pintor holandês Rubens.

No século XX, o pintor brasileiro Portinari trabalhou o mesmo tema. Utilizando formas densas, rudes e nada idealizadas, Portinari evitou o ângulo do colonizador e procurou não fazer julgamentos. A Antropologia persegue a mesma coisa: investigar, descrever e interpretar as culturas em toda a sua diversidade desconcertante. Assim, ela é capaz de revelar que o canibalismo é uma experiência simbólica e transcendental – jamais alimentar.

Até os anos 50, waris e kaxinawás comiam pedaços dos corpos dos seus mortos. Ainda hoje, os ianomâmis misturam as cinzas dos amigos no purê de banana. Ao observar esses rituais, a Antropologia aprendeu que, na antropofagia que chegou ao século XX, o que há é um ato amoroso e religioso, destinado a ajudar a alma do morto e alcançar o céu. O canibalismo, para os índios, é tão digno quanto a eucaristia para os católicos. É sagrado.

(Superinteressante, com adaptações, agosto de 1997)

11) De acordo com as ideias do texto, marque **V** para as afirmativas verdadeiras e **F** para as falsas.

- () Tem como objetivo tornar o leitor mais informado em relação à história dos índios brasileiros.
() Um dos assuntos do texto é a história da arte no Brasil.
() O canibalismo para os índios é sagrado.

A sequência está correta em

- A) V, F, V B) F, F, V C) V, V, F D) F, V, F E) V, V, V

12) “Assim, ela é capaz de revelar que o **canibalismo** é uma experiência simbólica e transcendental – jamais alimentar.” Canibalismo é

- A) superior ao natural; sobre-humano. D) ato de avaliar; apreciação; estimativa.
B) questão; pendência; demanda. E) ato de um animal devorar outro da mesma espécie.
C) imprudência; falta de juízo.

13) De acordo com o texto, a antropofagia

- A) desenhou as cerimônias de canibalismo de índios brasileiros.
B) chegou ao século XX, como um ato destinado a ajudar a alma do morto a alcançar o céu.
C) não faz julgamentos.
D) pode ser vista como retrato exato.
E) é uma experiência sem valor histórico.

14) Em “**Porém** não podem ser vistos como retratos exatos...”, a palavra em destaque poderá ser substituída sem alteração de sentido por

- A) logo. B) pois. C) no entanto. D) desde que. E) segundo.

15) De acordo com a classe de palavras, relacione as colunas a seguir.

1. “As índias ficaram rechonchudas...” () Adjetivo.
2. “Utilizando formas densas...” () Substantivo.
3. “Até os anos 50,...” () Preposição.
4. “... é tão digno quanto a eucaristia para os católicos.” () Verbo.

A sequência está correta em

- A) 1, 4, 2, 3 B) 2, 4, 3, 1 C) 3, 2, 4, 1 D) 1, 2, 3, 4 E) 4, 3, 2, 1



CONHECIMENTOS GERAIS

- 16) Que estado localizado na região Norte do Brasil viveu, recentemente, um plebiscito para ouvir a população sobre um possível desmembramento de seu território em prol do surgimento de duas novas unidades federadas?
A) Acre. B) Amapá. C) Amazonas. D) Pará. E) Roraima.
- 17) Após o período de Ditadura Militar, o Brasil vem potencializando sua democracia através de vários mecanismos, dentre os quais, as eleições diretas para os cargos executivos e legislativos locais, regionais e nacionais. Foram presidentes eleitos pelo povo após o regime militar brasileiro, respectivamente,
A) Itamar Franco, José Sarney, Fernando Collor de Mello, Luiz Inácio Lula da Silva, Dilma Rousseff.
B) José Sarney, Fernando Collor de Mello, Itamar Franco, Luiz Inácio Lula da Silva, Dilma Rousseff.
C) Fernando Collor de Mello, Fernando Henrique Cardoso, Luís Inácio Lula da Silva, Dilma Rousseff.
D) Tancredo Neves, Itamar Franco, Fernando Henrique Cardoso, Luiz Inácio Lula da Silva, Dilma Rousseff.
E) Tancredo Neves, Fernando Collor de Mello, Fernando Henrique Cardoso, Luiz Inácio Lula da Silva, Dilma Rousseff.
- 18) “Dos pontos culminantes do Brasil, os dois primeiros (Pico da Neblina e Pico 31 de Março) estão localizados na região _____ do país.” Assinale a alternativa que completa corretamente a afirmativa anterior.
A) Sul B) Norte C) Sudeste D) Nordeste E) Centro-Oeste
- 19) “O relatório Perspectivas Econômicas Globais do Banco Mundial, divulgado no Brasil em 6 de junho, rebaixou as expectativas para todas as regiões do planeta, exceto para África, em 2011. O Produto Mundial Bruto deve crescer apenas 3,2% em 2011 (a previsão anterior era de 3,3%), ante 3,8% em 2010. Na média dos países ricos, o crescimento deve cair de 2,7% para 2,2% (2,6% no caso dos EUA, 1,7% em dois anos na Zona do Euro) e nos emergentes de 7,3% para 6,3%.”
(Alexandre Cunha, Atualidades – Entendendo o mundo contemporâneo)
Qual é o grupo de países que se encontra situado no único continente com exceção do que tange as expectativas do Banco Mundial?
A) Argélia, Chade, Mali e São Tomé e Príncipe. D) Barein, Fiji, Nauru e Timor Leste.
B) Armênia, Catar, Mianmar e Trinidad e Tobago. E) Brunei, Iêmen, Omã e Tuvalu.
C) Bangladesh, Granada, Moldávia e Tadjiquistão.
- 20) “A Vale e a Petrobras ocuparam a 5ª e a 11ª posição, respectivamente, entre as empresas mais lucrativas das Américas no terceiro trimestre do ano, segundo levantamento divulgado nesta segunda-feira pela consultoria Econômica. Considerando apenas a América Latina, a Vale ocupa a primeira posição e a Petrobras a segunda. A pesquisa não considera as empresas do Canadá por não serem acompanhadas pela consultoria.”
(Folha on-line, 14/11/2011, <http://www1.folha.uol.com.br/mercado/1006345-vale-e-petrobras-estao-entre-empresas-mais-lucrativas-das-americas.shtml>)
As duas empresas brasileiras – Vale e Petrobras – concentram suas atuações, respectivamente, nos ramos de
A) construção e petróleo. D) petróleo e extração mineral.
B) extrativismo e siderurgia. E) siderurgia e extração vegetal.
C) mineração e energia.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

- 21) De acordo com a Lei nº. 8080/90, um conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade dos serviços de saúde que compõem o Sistema Único de Saúde, define o princípio do(a)
A) preservação da autonomia das pessoas. D) integralidade de assistência.
B) igualdade da assistência à saúde. E) participação da comunidade.
C) direito à informação sobre sua saúde.
- 22) A participação da população na gestão do SUS, através da formulação de estratégias e no controle da execução da política de saúde, é feita de forma permanente e deliberativa através da instância colegiada denominada
A) Conferência de Saúde. D) Secretaria de Saúde.
B) Conselho de Saúde. E) Sistema de Saúde.
C) Ministério da Saúde.
- 23) Os indicadores de saúde são condições essenciais para uma análise objetiva da situação sanitária, assim como para a tomada de decisões baseadas em evidências e para a programação de ações de saúde. Para facilitar e sistematizar a coleta de dados para a estruturação dos indicadores de saúde, o Ministério da Saúde conta com importantes sistemas de informação. O Sistema de Informação do Ministério da Saúde, utilizado para coleta de dados sobre os Agravos de Notificação Compulsória, é
A) SIM. B) SIAB. C) SINAN. D) SINASC. E) SISVAN.



CONCURSO PÚBLICO – PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO/RO

- 24) São princípios do Sistema Único de Saúde, EXCETO:
A) Terceirização. B) Hierarquização. C) Universalidade. D) Regionalização. E) Descentralização.
- 25) A taxa de prevalência indica o(a)
A) número total de casos, novos e antigos, de uma doença.
B) distribuição dos casos de uma doença entre as pessoas.
C) população exposta ao risco de adquirir uma doença.
D) poder da doença em determinar a morte no doente.
E) número de casos novos de uma doença.
- 26) São equipamentos de proteção individual, EXCETO:
A) Luvas. B) Óculos. C) Lava-olhos. D) Máscara. E) Avental.
- 27) Entre os dias 20 de novembro e 10 de dezembro do ano de 2011, a Prefeitura de Porto Velho participou da “Campanha 16 dias de Ativismo” que há vários anos mobiliza a sociedade e o poder público de diversos países pelo mundo através do(a)
A) redução da mortalidade infantil. D) respeito e educação no trânsito.
B) valorização e promoção da juventude. E) fim da violência contra a mulher.
C) prevenção do câncer de mama.
- 28) Em abril de 2009, foi detectado no México, um novo vírus da Influenza A, que se disseminou rapidamente, causando uma pandemia, colocando em alerta a saúde pública mundial. Essa nova cepa denominou-se
A) RNA1. B) H5N1. C) A1N1. D) H1N1. E) DNA1.
- 29) São medidas adicionais recomendadas pelo Ministério da Saúde, baseadas em intervenções não farmacológicas, para reduzir o risco de transmissão do vírus da Influenza na população, EXCETO:
A) Higiene das mãos com água e sabão.
B) Evitar aglomerações e ambientes fechados.
C) Proteger a boca e o nariz com a mão, ao tossir ou espirrar.
D) Quando doente, evitar o contato com outras pessoas suscetíveis.
E) Evitar tocar os olhos, nariz ou boca após contato com superfícies.
- 30) É um modo de transmissão vertical do vírus HIV
A) via sexual através do contato com esperma ou secreção vaginal.
B) reutilização de seringas e agulhas, bem como o seu compartilhamento.
C) a recepção de órgãos ou sêmen de doadores não testados.
D) acidente ocupacional com pérfuro-cortantes contaminados.
E) da mãe soropositiva para o filho durante a gestação.
- 31) A infecção intestinal causada por nematódeos, também conhecida como “amarelão” ou “doença do Jeca Tatu”, transmitida ao homem pela penetração de larvas infectantes através da pele, geralmente pelos pés, causando dermatite característica, é
A) ancilostomíase. D) doença de Chagas.
B) ascaridíase. E) febre amarela.
C) malária.
- 32) O agente etiológico da Dengue é um (a)
A) protozoário. B) inseto. C) vírus. D) bactéria. E) fungo.
- 33) Das hepatites virais dos tipos A, B, C, D e E, as que possuem como principal modo de transmissão a fecal-oral, principalmente por água e alimentos contaminados por dejetos humanos e de animais, são as hepatites
A) A e C. B) A e E. C) B, C e D. D) B e D. E) C e E.
- 34) A leishmaniose visceral é causada por um protozoário e é transmitida ao homem através da fêmea de insetos do gênero *Lutzomyia*. Na área urbana, o animal que serve como reservatório da leishmaniose visceral, sendo a principal fonte de infecção, é
A) rato. B) cão. C) gato. D) porco. E) pombo.
- 35) A doença infecciosa bacteriana transmitida ao homem pela exposição direta ou indireta à urina de animais infectados, principalmente roedores, que se dá pela penetração do micro-organismo através da pele com presença de lesões, da pele íntegra imersa por longos períodos em água contaminada ou através de mucosas, é
A) raiva. B) toxoplasmose. C) leptospirose. D) difteria. E) coqueluche.



CONCURSO PÚBLICO – PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO/RO

- 36) A poliomielite é uma doença erradicada no Brasil. Para manter esta posição, o Ministério da Saúde mantém a doença sob vigilância epidemiológica ativa. Outra medida de prevenção adotada contra reintrodução da poliomielite no território nacional é através da imunização com a vacina
- A) VOP – Sabin. D) BCG.
B) Tríplice viral. E) Dupla tipo adulto.
C) Tríplice bacteriana.
- 37) Para fins de busca ativa de casos, o Ministério da Saúde considera com suspeita de tuberculose pulmonar, toda pessoa com
- A) falta de ar nos mínimos esforços. D) febre alta sem causa aparente.
B) tosse por três ou mais semanas. E) icterícia progressiva e vômitos.
C) manchas escurecidas pelo corpo.
- 38) Considerando os requisitos estabelecidos pelas “Boas Práticas de Fabricação de Produtos Médicos” da Agência Nacional de Vigilância Sanitária, analise as afirmativas a seguir.
- I. Na fabricação de produtos para saúde, todo o pessoal deve ser treinado para executar adequadamente as tarefas a ele designadas.
II. Os empregados que estejam em contato com um produto para a saúde ou com seu ambiente devem estar limpos, saudáveis e vestidos adequadamente.
III. Atividades dos empregados como comer, beber e fumar na área de fabricação não têm efeito adverso sobre o produto, todo fabricante deverá permitir essas práticas.
IV. O rótulo de um produto deve conter a data de vencimento, o número de controle, instruções para armazenamento e manuseio e instruções adicionais de processamento.
V. A embalagem dos produtos deve protegê-los de qualquer dano durante as condições de processamento, armazenamento, manuseio e distribuição.
- Estão corretas apenas as afirmativas**
- A) I, II, III B) I, II, IV C) II, III, IV D) II, III, IV, V E) III, IV, V
- 39) Um profissional de saúde fica exposto a diversos riscos ocupacionais. É considerado um risco biológico
- A) manipulação de secreções humanas. D) emissão de raios-X.
B) levantamento de peso excessivo. E) vapores e gases anestésicos.
C) calor produzido por estufas e autoclaves.
- 40) Um auxiliar de laboratório teve acesso, durante seu trabalho diário, ao resultado de um exame diagnóstico que, por coincidência, era de seu primo, que há muito tempo não o via. Assinale a conduta do auxiliar de laboratório que respeita os princípios da ética profissional.
- A) Ligar para o primo, colocar a conversa em dia e informar o resultado.
B) Avisar para a esposa do primo, já que é um exame importante.
C) Comentar o resultado com a família e pedir para não contarem ao primo.
D) Não comentar o resultado, já que é uma informação confidencial.
E) Contar para o melhor amigo do primo para que este possa ajudá-lo.



